



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 49ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de agosto de 2019, com início às nove horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Paulo Porto, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** - Ofício nº 95/2019 - vereador Pedro Sampaio informa ausência na sessão; Ofício nº 300/2019 - requer urgência na tramitação do PLO nº 92/2019; - Projetos de Lei nº 92 e 93/2019; Pareceres da Comissão de Justiça e Redação nº 142, 146, 147, 150; Parecer da Comissão de Trabalho e Administração de Pessoal nº 07/2019; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento nº 23/2019; Parecer da Comissão de Serviços, Obras Públicas e Urbanismo nº 27, 29, 30/2019; Parecer da Comissão de Segurança Pública e Trânsito nº 2/2019; Parecer da Comissão de Defesa do Consumidor nº 4, 5/2019; Parecer da Comissão de Saúde e Assistência Social nº 18/2019; Moção nº 18/2019; Requerimentos nº 343 e 344/2019. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Policial Madril, Olavo Santos, Paulo Porto e Romulo Quintino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Em primeira votação o Projeto de lei nº 133/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero pedir o adiamento desse projeto por oito sessões. – Presidente: Então, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registre-se o voto contrário do vereador Olavo Santos. – Secretário: Registrado. – Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 109/2018 de autoria do vereador Carlinhos Oliveira. Tem parecer contrário. Em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Focando a questão do parecer contrário da Comissão de Economia Finanças, quero pedir voto contrário ao parecer tendo em vista que a dotação orçamentária prevista para o nosso projeto vem de encontro à lei 5321/2009 onde ele permite ao cidadão duas classes para se buscar a isenção do IPTU dentro do município de Cascavel: são as famílias que têm as suas residências até 80 metros quadrados e também as famílias que possuem renda familiar no valor até de R\$ 2500,00. Então, aqui nós estamos criando ou incluindo mais uma categoria que seriam as pessoas que estão com câncer, em tratamento, passando por dificuldades. Peço voto contrário ao parecer da comissão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro, - Vereador Serginho Ribeiro: Nessa linha seguindo juntamente com o vereador Carlinhos, eu acho muito importante o projeto e nós vemos também a importância que é. A mais importante questão é o mérito do projeto. Peço e acompanho o voto contrário. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cumprimentar o senhor presidente, cumprimentar os demais vereadores, as pessoas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que estão assistindo e as pessoas que estão na plateia. Só acredito que devido o parecer que a gente estudou, parecer da Comissão de Finanças no meu ponto de vista o parecer está certo, eu vou votar com o parecer e depois que for derrubado o parecer vou votar pelo projeto, pelo mérito do projeto, mas eu acredito que o vereador Carlinhos não conversou com o prefeito, vai vir com veto de lá aí vamos ver quem vai votar contra o veto. Porque faz um trabalho, estuda e daí quando faz o parecer acho que no mínimo tem que votar a favor do parecer que daí ou já fizesse um jeito de dar um parecer que votasse favorável que aí a gente já votaria a favor do projeto que seria o mais coerente. Daí fica difícil, a gente estuda daí chega na hora de votar aí o próprio presidente da Comissão de Finanças pede para votar contra o próprio parecer, daí eu acredito que a pessoa fica meio insegura no seu parecer ou está em dúvida no que fez. Então, era mais fácil que a gente sabe que tem vários vieses, ajeitasse um jeito de já dar parecer favorável, nesse projeto e a gente votaria, porque quando a gente vota no parecer tem muitas pessoas que às vezes não entendem e acham que a gente vota contra o povo, contra a pessoa que tem esse tipo de doença, mas a gente está falando da legalidade agora, então pela legalidade eu teria que acompanhar e vou acompanhar o parecer, mas depois no projeto eu vou votar favorável ao projeto e se chegar vir veto do prefeito aí assim a gente vai ver quem está do lado do povo ou quem está contra. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: A iniciativa do vereador Carlinhos, louvável, correta, apenas entendo que deveria ter sido feita uma indicação ao Poder Executivo porque em primeiro lugar sabemos que não existe dúvida alguma de que a iniciativa para legislar sobre tributos concorrentes entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo municipal no caso de isenção de tributos gera uma renúncia de receita. Sabemos que deveria ser de iniciativa do Poder Executivo, pois o projeto não atende às exigências da lei de responsabilidade fiscal. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Já está previsto no impacto orçamentário porque a lei 5321 que autoriza o Poder Executivo a um valor até um milhão de reais poder proporcionar esse benefício às pessoas que buscarem ele. Ele vai se encaixar dentro dessa previsão orçamentária. - Vereador Olavo Santos: Eu entendo que no presente projeto cria-se uma nova hipótese de isenção e que logicamente é renúncia de receita sendo que aqui eu não consigo entender porque não tem apresentação do impacto orçamentário para este caso. Ele está muito de forma genérica. Eu entenderia que se fosse algo que realmente entraria na lei 5.231 eu votaria contrário ao parecer, mas nesse caso eu voto com o parecer. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar você Carlinhos pelo projeto de grande importância, de grande relevância que está sendo feito. Acho que além dessa questão de quem pode ou que não pode muitas vezes aqui defendi inclusive que tivéssemos uma atuação estritamente técnica e procedemos assim com a Comissão de Justiça os dois anos que passamos, porém em alguns casos como é esse, nós temos que olhar para a população. Vejo da seguinte maneira: nós podemos muito bem derrubar o parecer que pelo que eu estou vendo foi feito de uma maneira coerente, mas o vereador Carlinhos citou que já existe essa previsão orçamentária e se o prefeito vetar aí é com ele, mas se ele sancionar a lei está tudo certo. Essa é minha opinião: derrubamos o parecer, votamos o projeto, discutimos o projeto e o prefeito se ele sancionar então é sinal que também é da vontade dele que isso aconteça dessa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

maneira, e se ele vetar a gente pode derrubar o veto e ele entrar com uma ação de inconstitucionalidade. Vou votar por derrubar esse parecer e já antecipo meu voto a favor desse projeto. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Parecer contrário ao projeto 109. Proceda votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Mazutti, Olavo Santos, Paulo Porto, Policial Madril). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). – Secretário: 4 votos favoráveis e 14 contrários. – Presidente: Com 4 votos favoráveis e 14 contrários aprovado o Projeto de Lei nº 01/2019. Rejeitado o parecer vamos pra discussão do projeto 109/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Vou estar apresentando já uma Emenda amanhã tendo em vista que o projeto foi protocolado em 2018 para ter iniciativa em 2019, então a questão da previsão orçamentária nós estaremos apresentando uma Emenda para que pra 2020 se possa implantar o projeto de lei propiciando as pessoas que têm esse benefício junto ao orçamento do município. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Apenas justificar meu voto, agora estamos debatendo o mérito, entendo que o parecer era correto, mas na questão de mérito eu entendo que é um projeto interessante por isso votarei favoravelmente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Da mesma forma votei favorável ao parecer porque justamente a questão formal faz-se necessário que zelemos por ela e a gente tem ao longo do tempo procurado ser bem coerente nessas ações. Quanto ao mérito estarei com o senhor porque a ideia é muito boa, a intenção. Votarei favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cumprimentar o senhor presidente, demais vereadores só pra justificar o voto também. Tenho o mesmo pensamento do vereador Olavo e a gente estudou, os assessores também, então votei favorável ao parecer por entender que estava certo. Lógico que agora no projeto eu vou votar favorável ao projeto e se amanhã eu depois vir um veto do prefeito eu vou votar contrário ao veto porque aqui nós somos hoje em 19 vereadores, teve 14 vereadores que votaram contra o parecer para prosseguir o projeto, então amanhã ou depois se vir algum veto com um monte de jurisprudência ou dizer lá da procuradoria jurídica do município eu vou continuar votando a favor do projeto porque o projeto é bom só que tem essa situação e poderia ser feito por indicação. Esse é meu pensamento, então vou votar favorável ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Não fará falta para uma Prefeitura tão rica quanto a nossa fazer uma isenção para essas pessoas. Me coloquei diante de uma família que tem uma dessas doenças e deveria ser a todas as doenças crônicas, além da isenção do IPTU também a isenção da passagem do ônibus. Como médico e como cidadão a gente fica sempre do lugar do mais fraco, o mais fraco seria o doente. Vou votar favoravelmente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Na mesma linha do nosso querido Vereador Jorge Bocasanta, quando nós falamos em doenças a gente vê quantas famílias, qual a preocupação e ao mesmo tempo o zelo, as dificuldades, pessoas com o salário mínimo às vezes mesmo sem salário e nós vemos uma doença infelizmente que se agrava e se arrasta às vezes por anos, e nós vemos a angústia e a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

preocupação da família. Então, com esse tipo de projeto vem consolidar o que salientamos e que nós comprovamos que tem que ter realmente um projeto que atende a comunidade como realmente projetos bons e não simplesmente para alguns. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Aqui na nossa Comissão de Finanças demos o parecer contrário deste projeto 109/2018, porém agora pelo mérito da questão entendendo que esse benefício a essas pessoas que muitas vezes têm que investir, comprar medicamento, questão psicológica também, então entendo que pelo mérito do projeto nós vamos no voto favorável nesta questão. Demos o parecer conforme o entendimento legal pela falta do demonstrativo da renúncia, mas como foi derrubado no mérito da questão, votamos favorável ao projeto. Obrigado. – Presidente: Continue em discussão o projeto 109 de autoria do vereador Carlinhos de Oliveira. Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Paulo Porto, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 18 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado o Projeto de Lei nº 109 pela totalidade dos senhores vereadores presentes. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Sou presidente da Comissão do Direito do Consumidor e devido a um problema de telefone em Cascavel a gente convocou a secretária nacional que é diretora, a senhora Kátia Garbin para estar na Câmara hoje representando a Oi para que nós pudéssemos estar falando sobre esse assunto. Como era o único horário que ela podia dispor peço licença para me retirar e fazer uma reunião com ela para acertar esses detalhes. – Presidente: Licença concedida. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. – Presidente: Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 7/2018 de autoria do vereador Serginho Ribeiro. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: O projeto sem polemizar na verdade nós achamos importante demais a proposta realmente que apresenta uma finalidade de corrigir um grave equívoco, simplesmente, cometido contra a aprovação da Lei Complementar nº 95/2017 que alterou o Código Tributário Municipal tirando uma garantia que as agências de publicidade tinham com alguns serviços que serão prestados. Então, de forma bastante simples onde poderia reduzir o valor das alíquotas do ISSQN acerca de serviço e vinculação de matérias publicitárias. Com a Lei Complementar nº 7/2018 acrescenta dispositivos do Código Tributário Municipal alterando, então a base de cálculo do ISS das agências de propagandas. As agências recebem automaticamente pelos 20%, tem algumas decisões judiciais entendendo algumas outras possibilidades de pessoas que entendem de outra forma, mas nós vemos aqui o voto do Ministro Luiz Fux que enfatizou que o valor do direito da agência é a comissão que ela recebe pelo agenciamento, ou seja, os 20% do valor total da publicidade não valor total, portanto, é justo que a base de cálculo seja sobre esses 20% que é o preço de serviço e não sobre o valor total da nota. Peço voto favorável para que nós possamos cometer realmente uma justiça, corrigir um equívoco. Diante dos motivos expostos, solicito voto favorável ao projeto de lei nº 7/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Eu preciso só passar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aos senhores vereadores que analisamos o parecer da comissão de Economia, solicitamos um parecer fiscal também da Secretaria de Finanças para nos dar um parecer qual era o seu entendimento a respeito disso, por que da alteração da lei 2017 que se tornou a Lei Complementar Municipal 95/2017. Ocorre que uma lei complementar federal, a Lei Complementar nº 157/2016 provocou reformas substanciais na Lei Complementar 116/2003 que era a que regia até aquele momento local de cobrança no que diz respeito ao ISSQN. Essa promulgação da Lei Complementar Federal nº 157 acabou alcançando também e obrigou o município a se manifestar e naquele momento em 2017 nós aprovamos aqui na Câmara o que depois foi sancionado como a Lei Complementar Municipal nº 95 que reproduziu as disposições acerca da mudança do local de cobrança do ISSQN. É da competência exclusiva do prefeito a iniciativa de projeto de lei que disponham sobre matéria financeira. Então, por mais que a intenção e a interpretação do vereador possam ser boas, genuínas e carregadas de alguma boa intenção a tramitação desse projeto não nos cabe devido a essa situação. O posicionamento da Secretaria de Finanças caso passe esse projeto, e não fiz tão pouco nenhum lobby com vereador pra votar contrário ou favorável a esse projeto o parecer a Secretaria de Finanças é pelo veto do projeto com base na questão de iniciativa. Peço que essa discussão seja feita associada a Secretaria de Finanças, que seja buscado pelo vereador, pela classe para que discuta isso. Se aprovarmos aqui ela vai ser vetada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Não é isenção, eles estão pagando por algo que não corresponde à receita deles. A base de cálculo do ISS deve ser somente acima da receita. Nós fazemos justiça, de forma bastante clara esse projeto vem colocar de forma justa e clara que nós cometemos um equívoco. - Vereador Romulo Quintino: Duas coisas básicas e técnicas para não entrarmos na questão do mérito que é outra questão. Primeiro: é uma argumentação que partiu de Legislação Federal e a outra questão o vício patente de iniciativa nesse nosso caso. Apenas por isso a meu ver a dificuldade de prosperar e mais uma vez orientando para que seja feita a busca pela Secretaria de Finanças. Nós não vamos aprovar uma lei que vai ser vetada e que vai ser vítima de ação direta de inconstitucionalidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Tendo em vista a complexidade do assunto eu entendo importante que tenha uma discussão um pouquinho mais aprofundada sobre assunto chamando as partes para uma reunião, estou pedindo 5 sessões de adiamento para que a gente possa analisar com mais qualidade para não cometer algum equívoco. – Presidente: Podemos ir direto à votação se os concordarem? - Vereador Policial Madril: O adiamento não pode ser discutido? – Presidente: Vamos lá. Favorável Fernando. - Vereador Policial Madril: Sou contrário ao adiamento. - Vereador Mazutti: Favorável. - Vereador Olavo Santos: Contrário. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Primeiramente cumprimentar senhor presidente, todos os vereadores, cumprimentar as oito pessoas que estão nos assistindo pela TV Câmara, cumprimentar as pessoas que estão aqui nesse plenário que acredito que às vezes por não conhecer como funciona o Legislativo ou alguém que conhece e agora ficam preocupados porque nós vamos pedir adiamento num projeto que foi protocolado no ano 2018, exatamente no dia 07/11/2018 onde passou pela comissão de CCJ Comissão de Justiça na época e não chegou a ver que esse projeto teria que vir do Executivo. Passou pela Comissão de Finanças que também analisou e na época deixou prosseguir, lógico



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que a comissão de Finanças, alguns vereadores vão se perguntar, mas o vereador Serginho era presidente da Comissão de Finanças na época, aí a gente vê que tem mais um mandato aqui de segurança aqui de Cascavel que as agências estão depositando em conta jurídica já esse pagamento e vários outros pareceres que estão concordando, inclusive do ministro Fux que o Vereador Serginho citou ali, da triparte que paga mais que uma vez, então a gente vê que estão pagando demais, então acredito que o adiamento não seria o coerente nesse momento que a gente acabou de votar um projeto aqui que teoricamente também deveria ter vindo através de indicação, teve um parecer contrário da Comissão de finanças, o parecer foi derrubado e a gente votou no mérito no projeto que a gente sabe que é um projeto bom que vai ajudar pessoas que têm dificuldade, e as pessoas que não têm dificuldade com certeza não iriam pedir a isenção do IPTU que só o trabalho deles vir na prefeitura talvez a humilhação não viriam. Então, um projeto passado é um projeto que foi bom, mas teria esse vício aí de iniciativa que não deveria ser feito por aqui. Agora estamos pedindo adiamento desse projeto baseado na mesma situação? Então, acredito que não estamos tendo coerência e quando a gente vê alguns pareceres, por exemplo, que a gente vota contrário ao parecer que está certo nós estamos concordando com a política antiga que é a política do... eu nem lembro qual que é... o Maluf que todo mundo em São Paulo falava que roubava, mas fazia, que dava resultado para o povo. Então, nós estamos tendo coerência em alguns projetos e nesse projeto agora nós estamos deixando a coerência de lado que a gente sabe que tem empresários que estão pagando uma quantia muito a mais que o devido, o que estão lutando é pelo direito de pagar o que é certo, e nós como legisladores também teríamos que enxergar por esse lado porque às vezes ser bom para uns e ser rigoroso para outros seria o correto, mas nós temos que analisar porque quem está hoje nessa Casa é esse pessoal dos meios de comunicação que eu não conheço muita gente só que eu falo pela legalidade e pelo que eu vejo que as pessoas têm que pagar o que é certo e o nosso país poderia ser muito melhor se todo mundo fizesse o que é certo, cobrasse o que é certo e tivesse noção de cumprir o que está na lei. Lógico que se a gente analisar fundamentamente esse projeto, teria que ter vindo do Executivo, mas esse outro que a gente acabou de aprovar também teria que ter vindo do Executivo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Dessa forma como você falou: coerentemente com responsabilidade. Nós votamos agora um projeto que é super importante para a sociedade, para Cascavel e quando se diz fomento à economia, geração de empregos, pessoas que fazem melhor para nossa cidade também merecem, eu entendo vários argumentos, mas dentre eles não é uma questão agora de justiça, nós não deixamos as agências pagarem o que não é devido. Peço que nós possamos avançar com o projeto. - Vereador Policial Madril: Obrigado pela parte, vereador Serginho, só continuando a linha de raciocínio, nós temos que chegar a um senso, nós começamos a fazer tudo só o que está certo perante a lei aqui, o que for projeto do Legislativo fazer daqui, o que foi do Executivo vir de lá para cá ou a gente procura ver o lado de todo mundo o que der para a gente fazer a gente faz ou vamos ter que por uma pedra em cima de tudo e começar do zero. Votamos projetos que é do Executivo aqui e damos um jeito de aprovar igual foi o anterior ou não fizemos nada porque esse negócio de entrar com ação de inconstitucionalidade em Cascavel isso aí vão falar que é quase uma lenda porque, quantos projetos que são inconstitucionais e ninguém entra? Agora, só se o Executivo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entrar, mas se o Executivo entrar, o pessoal que é interessado também tem condições de contratar um advogado, tem advogado para defender também e brigam na Justiça, então por isso que eu acredito que esse adiamento não vai mudar em nada e deveríamos ir para votação quem tiver a consciência de votar contrário vota e quem tiver de votar favorável vota favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Questão única e exclusiva da questão técnica do projeto. Estamos tratando sobre uma lei complementar federal e a questão do vício de iniciativa. Se os companheiros entenderem de votar favorável ou contrário eu voto da independência de cada vereador, sem nenhum problema, mas os senhores sabem tudo que cerca as decisões no que diz respeito à questão da contabilidade da prefeitura. - Vereador Policial Madril: Obrigado e encerro minha palavra. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: É de chocar, nem vocês que estão lá prestando serviço para prefeitura há uns 6 anos não resolvem, imagina os problemas que não conhecem. Vocês são de casa, e vem falar em gestão ainda para gente. É o segundo projeto de lei que nós temos que fazer, mas talvez o prefeito está mais interessado em fazer campanha política. - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. O vereador trouxe uma fala que nada tem a ver com o tema. Temos que falar sobre o tema. Não estamos aqui para ficar ouvindo bobagem. - Vereador Fernando Hallberg: A questão de ordem você já vai direto no Regimento Interno qual é o artigo que você está pedindo a questão de ordem. – Presidente: Vamos ao assunto. - Vereador Fernando Hallberg: Se a gente fala mal um pouquinho do prefeito o sistema aqui já aparece um mecanismo. Mas, vereador Serginho tem razão. Agora venhamos e convenhamos dois projetos de lei aqui vamos falar de iniciativa agora? Já era pra ter sido resolvido. Tem que vir para uma câmara de vereadores aqui para gente resolver isso? Sou a favor desse adiamento porque eu espero que resolva esse problema lá na prefeitura, resolvam e se eles não quiserem que a gente faça esse projeto eles que façam. É uma questão básica de gestão municipal. A gestão está horrível. Espero que nesse caso eles resolvam de fato esse problema aqui e comecem a resolver de fato também todos os problemas da nossa cidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Aqueles que me elegeram foram pela coerência e por buscar sempre fazer o que é correto dentro da formalidade, e aqui eu vejo um projeto entendendo a necessidade, mas eu vejo que foi escolhido o caminho errado. Não fomos procurados e se tivéssemos com toda certeza teríamos arregaçado as mangas, estaríamos juntos quando da elaboração porque esse mandato várias vezes conseguiu junto à administração pública situações que não eram de competência desse Legislativo, mas que era de interesse da comunidade conseguimos junto à administração do prefeito Paranhos a sensibilidade para contornarmos. Pela coerência e por buscar fazer aquilo que é correto, se nós queremos que mudemos a maneira como fazer política e mudemos o Brasil é preciso que nós comecemos inclusive pelos interesses nossos ou interesses de nossos amigos ou a causa que nós nos sensibilizamos devemos buscar fazer o que é certo, o que é correto. Por isso eu peço voto contrário ao adiamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Estive junto com o Serginho na reunião com os empresários, eu tenho escritório contabilidade, atendo uma agência de turismo e eu venho buscando melhores informações sobre essa questão. Entendo a situação dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

empresários ter esta dificuldade. Voto favorável para a gente buscar todas as informações necessárias, buscar reuniões e tirar todas as dúvidas dos municípios que funcionam, da maneira que está funcionando em outro local para que nós possamos avançar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: O senhor veja a diferença de posicionamento para fazer o mesmo pedido, seu posicionamento e do vereador que lhe ladeia. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Peço que o vereador Romulo se atenha a discussão. - Vereador Romulo Quintino: Vereador Mazutti, eu quero lhe parabenizar pela sua posição favorável ao adiamento e nós vamos votar pelo adiamento porque aqui ninguém está querendo cercear nenhum tipo de direito de ninguém. - Vereador Mazutti: (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Vocês sabem da minha coerente em cada votação, mas me deixa bastante chateado quando começa a ter que acertar com o prefeito pra passar qualquer projeto aqui? O que está acontecendo? Somos mandados? Quantos projetos inconstitucionais não passaram por essa Câmara? Mereço respeito. (-Um aparte) - Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Misael Junior: Percebo que o projeto pode ser rejeitado hoje. Eu acho que é uma busca e uma luta justa dessas pessoas que estão aqui em querer pagar apenas em cima da sua contribuição. Para que o projeto não seja rejeitado eu sou a favor do adiamento para que nós possamos discutir com os vereadores. Então, peço voto favorável ao adiamento por cinco sessões. (-Um aparte) - Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Quero dizer a você que também vou votar pelo adiamento e pedir que vossa excelência conduza essa conversa pela habilidade que você tem, pela sua calma para conduzir porque essa é uma hora que você tem que ter o equilíbrio para discutir os projetos. - Vereador Mazutti: Vamos estar juntos. Vejo que não há problema nenhum de nós aumentarmos a discussão, trazer à tona todas essas dificuldades do setor empresarial. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Pelo que eu entendi aqui, Vereador Serginho, lógico que eu vou votar contra o adiamento porque já falei primeiro, mas o mais sensato é ser adiado que nós temos a possibilidade do projeto prosseguir para frente porque senão nós vamos sofrer duas derrotas hoje. Obrigado. - Vereador Mazutti: Muito obrigado. – Presidente: Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem ficando de pé. Registre-se o voto contrário do vereador Serginho Ribeiro, Olavo Santos, Madril e Paulo Porto. Aprovado adiamento por cinco sessões. Em única discussão e votação o Projeto de Resolução nº 09/2019 de autoria da mesa diretora. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Resolução aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em votação a 45ª e a 46ª ata das Sessões Ordinárias realizadas nos dias 15 e 16 de julho de 2019. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. – Vereador Jaime Vasatta: Peço licença. - Vereador Serginho Ribeiro: Peço licença. - Vereador Fernando Hallberg: Peço licença. – Presidente: Concedido. A primeira inscrição é do vereador Olavo Santos. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Olavo Santos: Primeiramente eu preciso ser justo nas palavras e preciso agradecer ao secretário Ricardo Bulgarelli, ao secretário Adelino e ao próprio Prefeito Paranhos por terem se empenhado na questão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do esporte em especial a Associação dos skatistas que realizou um maravilhoso evento esse final de semana no Parque Verde. O que me traz até aqui é lamentar que vamos discutir o projeto da Cettrans numa sessão extraordinária. Acho injusto devido a grande importância do tema. Talvez eu deva pedir desculpas ao vereador Romulo Quintino da minha fala de alguns dias atrás diante do episódio que eu vi hoje na Câmara de Vereadores aonde nós recebemos ontem o comunicado do evento que foi realizado às 8:30 aqui sendo que na sexta-feira já resultado que seria feito aqui. Me perguntei se era a inauguração de um anexo do Executivo aqui na Câmara aonde esta Casa de leis e a mesa diretora pode estar incorrendo até em crime de responsabilidade por estar promovendo ações do Executivo. Parece que é uma estrutura que está sendo muito bem feita para transformar este que é um poder independente ou pelo menos deveria ser. Atrasar uma sessão da Câmara Municipal de Cascavel para promover ações do Executivo não é permitido, no mínimo não é ético. A mesa diretiva desta Casa precisa responder aos demais vereadores como que faz isso, precisa nos dizer por que de sessão extraordinária para votar na questão da Cettrans, a mesa diretiva desta Casa precisa dizer a população de Cascavel por que votar em sessão extraordinária a questão da Cettrans. Não pode estar tudo dominado. A mesa diretora está a serviço desta Casa e não do Executivo, a mesa diretora tem que estar assim como demais vereadores a serviço da população de Cascavel e não do Executivo. Este mandato não vai se calar. Lamentável, lamentável. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Amanhã vamos ver aqui uma sessão calorosa, discussão referente à Cettrans, Cettrans que já vem discutindo a sua extinção ou não há mais de um ano. Vossa excelência tem toda a nossa confiança para estar conduzindo esta Casa. Amanhã nós vamos ter aqui um debate acalorado, mas temos que pensar é no nosso município, não é na posição, no pensamento de um ou de outro Vereador. Temos que pensar naquilo que é melhor para o trânsito de Cascavel. Referente o ato aqui de hoje de manhã não quero comentar nada, melhor ficar calado do que ficar falando para não precisar depois pedir desculpa. Era isso que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Parabenizá-lo, Alécio por abrir as portas da casa para um momento tão importante quanto esse que nós tivemos aqui hoje pela manhã. Parabenizar o prefeito Paranhos que em respeito aos vereadores, aliás, singular ação do prefeito Paranhos ao fazer isso. Os vereadores têm sido demandados pela população de Cascavel principalmente nas questões de saúde e educação. O prefeito Paranhos tem não só ouvido como também trazido a efeito essas semanas porque o vereador, aquele que está lá nos bairros ouvindo a população, ele sabe os reclames da população, conhece quais são as necessidades de cada bairro, de cada local. E quando nós temos uma atitude de humildade do Prefeito Municipal entendendo a parceria com o Poder Legislativo descendo o terceiro piso para vir para Casa de leis para reconhecer publicamente os vereadores representantes da população que têm brigado pelas melhorias do seu bairro nós precisamos enaltecer e realmente reconhecer que esse é um governo que trata os vereadores, os representantes dos bairros como autoridades. Não muito tempo atrás o vereador era tratado como um ninguém, só tinha importância na hora de expor o seu voto, em nenhum momento mais. Que o nosso prefeito continue conduzindo bem a cidade reconhecendo o trabalho dos vereadores. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Seibert: Até não ia usar a palavra e abrir mão, mas enaltecendo algumas palavras do vereador Romulo Quintino eu já vi no passado breve que alguns lugares eram chamados só quem fazia parte do grupo que elegeu o Paranhos, nós tivemos candidatura própria, tenho que reconhecer que o prefeito Paranhos reconhece isso como reconheceu agora sexta-feira de um trabalho que a gente fazia há longa data através da secretaria de agricultura, da horta municipal. Esse reconhecimento que o vereador luta por essa ou aquela parte ou fez parte eu sou prova viva disso, a gente faz um trabalho independente aqui na Casa e a gente percebe como o Romulo colocou essa humildade de reconhecer realmente a valorização desta Casa e dos vereadores. Algumas coisas a gente tem que reconhecer. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Hoje é um dia especial agradecer, ao presidente Alécio também por abrir essa casa nessa questão da assinatura dessa autorização e foi uma questão de agenda do próprio Prefeito. O vereador tem que dar prioridade aqui para a sessão da Câmara, então a gente fica com essa obrigação de estar aqui, isso foi proposto e aceito aqui pelo nosso presidente de fazer o evento aqui na Câmara de vereadores e todos os vereadores poderem participar, assistir, ver e a gente respeita todos os vereadores com suas demandas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: V. Excelência merece esse reconhecimento que é uma luta antiga, mas também vou ressaltar o trabalho da Comissão de Educação, estivermos também várias vezes lá no Divanete e somamos força junto à sua bandeira na sua região. - Vereador Mazutti: Obrigado. Sei que vocês visitaram o colégio Divanete e perceberam a necessidade desta reforma, então obrigado e queremos sempre estar juntos com essa questão da educação que eu vejo que é uma prioridade do governo Leonaldo Paranhos não só saúde e educação. Falar também que ontem tivemos na Colônia Esperança uma festa que reuniu eu acredito que mais de duas mil pessoas, parabenizar o presidente da comunidade, o Vanderlei pelo empenho naquela localidade. Próximo domingo também tem as programações para comunidade de Sapucaia. Então, convidando a todos os vereadores no próximo domingo da comunidade de Sapucaia, um grande evento também. Seria isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cumprimentar senhor presidente, demais vereadores que estão nessa casa de lei, a gente ouvindo as palavras atento, a primeira fala sobre essa sessão extraordinária que vai ter amanhã que acredito que poderia esperar, mas já que vai ter a gente já sabe que todos os vereadores já têm basicamente um posicionamento sobre esse projeto, então às vezes também não adianta ficar esperando muito. Acredito que a política quando a gente ouve pessoas falando de base, de esquerda, independente, nós vamos ter que montar um dicionário para as pessoas que não entendem de política para eles chegarem a uma conclusão do que é ser de base, o que é ser de esquerda, o que é ser independente, o pensamento de cada pessoa, mas isso a gente deixa para discutir amanhã. Outra situação, que eu acho que todos os vereadores que estão nessa casa de leis, na sexta-feira receberam um envelope de um advogado Zandoná, acredito que esse advogado está bem equivocado, e eu acho que até a própria família, ou só a esposa do Teixeira que hoje ainda está viva, acredito que já deve pensar diferente porque eu fiquei 26 anos na Polícia Militar, tudo que eu tenho de bens imóveis, muita coisa que eu aprendi eu aprendi do meu trabalho na Polícia Militar e na Polícia Militar acredito que não é segredo para ninguém e também nem é me vangloriar falar que eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sou o policial que mais prendi bandidos no Paraná e no Brasil. Isso eu tenho por número e não tem como alguém contestar, mas eu sempre fiz o meu serviço pautado na legalidade e respeitando todas as pessoas, eu respeito o posicionamento de todos os vereadores, de todas as pessoas, tanto é que eu tenho vereador Paulo Porto como uma pessoa que eu aprendi muito com ele tenho respeito, entendo também um posicionamento dele nesse projeto do Adelino Arconti se votar contrário eu entendo porque ele tem pessoas que têm esse pensamento, mas na verdade tem muitas inverdades lá e o dia que for esse projeto eu vou fazer questão de provar que em 91 eu já estava na polícia, os três policiais que morreram lá estavam de serviço e até hoje se for ver os grupos de operações especiais lá não tem escala, um exemplo que eu posso trazer à tona foi um requerimento que a gente fez devido uma reclamação de alguns guardas que foram numa audiência fardados e o advogado acreditava que eles não estavam de serviço e foram fardados para intimidar as pessoas que seriam vítimas lá no local e a gente fez um requerimento e a Prefeitura não mandou uma escala passada dos guardas, então você vê que é uma aberração, como que você não vai mandar uma escala de alguém que já tirou o serviço? E tem outras situações que o policial a gente sabe que não são todos, mas os que realmente juraram e têm vontade, têm amor à população, polícia é polícia 24 horas, um exemplo: eu sou Vereador hoje, mas sempre quando eu estou passando eu não procuro ocorrência, mas quando eu vejo alguma situação de flagrante eu pego e prendo independente o lugar que estou, tanto é que tem algumas imagens ali que eu fiz uma prisão no Parque Verde de alguns usuários de maconha e mesmo fazendo essa prisão eu acabei conversando com essas pessoas e a gente sabe que a pessoa quando tem dependência química não quer dizer que seja uma pessoa que a gente tem que tirar da sociedade, mas as pessoas às vezes elas mesmas não conseguem se livrar desse vício. Eu estou fazendo essa fala também para mostrar que no final ali dessa prisão a gente postou no Face, mas no final de semana a foto que mais chamou atenção é a última foto ali que tem o policial militar, o Elizário que estava passando essa criancinha e a mãe dele do lado, e eles não chegaram reparar que os piás estavam do lado lá algemados, esse piázinho é amigo da polícia e pediu para tirar uma foto e até pedi para a mãe dele se pudesse postar. Então, para ver o tanto de positivo que deu essa foto aí do Elizário que é um cara grande, tirou a foto ali, os comentários positivos que fizeram da polícia militar devido essa foto que foi tirada com esse piázinho, e lembro que há pouco tempo atrás o vereador Mauro teve uma reclamação devido nossos agentes de segurança de não conversar com as pessoas, mas às vezes a pessoa você tem que tratar bem as pessoas de bem, ser mais transparente e com educação com as pessoas que a gente sabe que são de bem e as pessoas quando fazem coisa errada você tem que seguir o que manda a lei. Se a pessoa te respeitar você trata bem e se ela não respeitar e tiver que usar a força necessária aí você usa a força que for possível para deter e conduzir. Então, só deixar essa fala e dizer que essa foto com essa criança fez um movimento enorme no Facebook de agradecimento de pessoas que comentam do policial militar com a criança tirando essa foto aí. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Existem dois modos de governar: um de forma democrática coletiva tomando decisões de maneira colegiada ou de forma centralizadora e autoritária. Digo isso porque estamos tendo incômodo que infelizmente já é um problema



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em relação à condução da mesa diretora. Essa mesa foi eleita e construída a partir de duas prerrogativas básicas. Primeiro que essa mesa diretora não foi submissa e vassala ao Executivo e segundo que todas as questões polêmicas fossem democraticamente compartilhadas, isso é, fossem deliberadas de forma colegiada. Enfim, que não fosse uma extensão do Executivo e que fosse democrática. Parece que essas duas perspectivas fundamentais estão sendo rompidas. Digo isso porque novamente este Vereador membro da mesa foi surpreendido sem nenhum debate interno com a convocação de sessão extraordinária nesta terça-feira e neste caso coloco em xeque duplamente, ou seja, as duas prerrogativas de independência política e de decisão democrática. Presidente Alécio com todo respeito que lhe tenho: não se convoca as sessões extraordinárias sem minimamente debater com os demais membros da mesa, e segundo: não se convoca sessões extraordinárias apenas porque o Executivo solicitou ou porque é de interesse do Executivo, em especial um motivo polêmico que vem dividindo essa Casa e dividindo os vereadores dessa Casa, a sociedade cascavelense que é a questão da Cettrans. Nesta terça-feira iremos ao bom debate e cada qual nesta Casa de maneira legítima vai levar suas posições políticas, todas legítimas representando os interesses do seu mandato e representando as pessoas que eles efetivamente obviamente representam, entretanto em relação à mesa diretora a questão é distinta, aqui não é a questão de mandato ou de interesses, esses não podem se impor ao coletivo, mas ao contrário, as decisões devem ser negociadas mediadas e partilhadas. Esta é grande distinção entre uma mesa diretora colegiada eleita por todos e o mandato legislativo. Senhor presidente, vossa excelência foi eleito com o meu voto e com voto do grupo político que eu represento com expectativa e esperança de ser democrático e de construir uma relação soberana e altiva com o Executivo. Em defesa da sua história dos valores que o senhor defende e representa, não coloque as expectativas em risco. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Sem mais pronunciamento agradecemos e convocamos a sessão para amanhã às 14 horas sessão ordinária e em seguida a sessão extraordinária. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário